

Na sala de aula

## ROTEIRO DE LEITURA | DO PASSADO AO PRESENTE

**Texto:** Erwin Claes

**Ilustrações:** Michaël Olbrechts

**Tradução:** Danielle Mendes Sales

**Gênero literário:** Informativo

**Etapa escolar:** Fundamental – Anos Iniciais



*Do passado ao presente*, obra integrante da coleção *Quero Saber*, apresenta uma linha do tempo da história da humanidade para o público infantil com textos e recursos visuais informativos. Da Pré-História às primeiras civilizações, passando pela Idade Média, os grandes reinos e as revoluções, até os conflitos mundiais e os dias atuais, o livro traça um panorama fascinante da trajetória humana.

Este Roteiro de leitura foi elaborado para ampliar a experiência com o livro, trazendo propostas que estimulam a investigação, o pensamento crítico e o diálogo em sala de aula. As atividades convidam os estudantes a explorar as potencialidades do livro e ampliar seus conhecimentos por meio de pesquisas e produções criativas.

---

### Antes da leitura



EF35LP17; EF15LP02

Para familiarização com o tema, proponha uma conversa inicial com a turma para explorar a história da humanidade. Sugestão de perguntas:



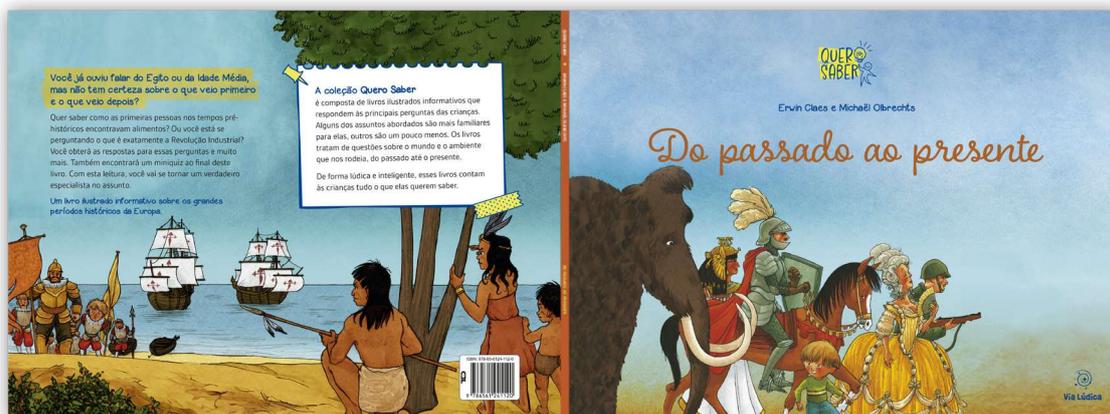
- Como será que era o mundo antigamente?
- O que vocês acham que mudou com o tempo?
- Quem já ouviu falar em revoluções, castelos ou guerras mundiais?

O mundo de antigamente é um tema amplo que pode gerar respostas diferentes. Alguns estudantes podem focar a Pré-História e falar sobre como os seres humanos viviam, outros podem trazer seu repertório sobre guerras e conflitos mundiais. Além disso, podem destacar o avanço tecnológico como uma das mudanças mais impactantes para o mundo em que vivemos hoje. O intuito dessa conversa é despertar a curiosidade das crianças e ativar conhecimentos prévios. Incentive que levantem hipóteses sobre como o ser humano vivia em outras épocas, quais invenções marcaram cada período e o que pode ter sido transformado até os dias de hoje.

Ao apresentar *Do passado ao presente*, convide as crianças a explorar o objeto livro antes de iniciar a leitura. Observe com elas a capa, o título, as ilustrações e o estilo gráfico das páginas. Pergunte:



- O que vocês imaginam que esse livro vai contar?
- Quais pistas a capa e as imagens nos dão sobre o conteúdo?
- Quais elementos e personagens ilustrados na capa vocês já conhecem ou ouviram falar?
- Será que o livro vai falar só de fatos históricos ou também de como viviam as pessoas?



Na capa vemos o mamute, animal pré-histórico, egípcios, cavaleiros da Idade Média, rainhas do período monárquico e soldados da Primeira Guerra Mundial. Na contracapa podemos observar os povos originários na América Latina e as embarcações europeias invadindo o continente. Não é esperado que os estudantes nomeiem todos os elementos, porém é possível conduzir uma conversa para verificar quais já conhecem. Esse momento é fundamental para desenvolver a leitura inferencial, permitindo que os leitores formulem perguntas, antecipem o conteúdo e reflitam sobre a estrutura e a proposta do livro, além de criar expectativa pela história que virá a seguir.

## Durante a leitura



EF03GE11; EF03HI08

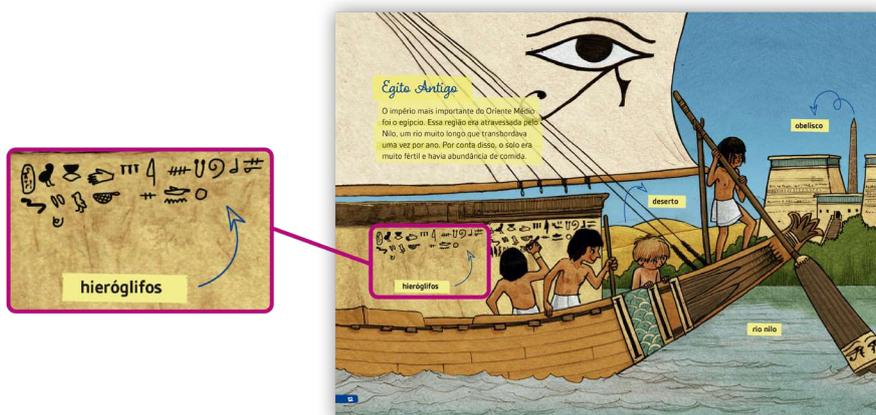
### Dica

Por ser um livro informativo com uma escrita voltada para crianças a partir dos oito anos, *Do passado ao presente* pode ser lido por você para a turma, dependendo da abordagem escolhida. No entanto, a obra também se destaca como uma excelente fonte de pesquisa sobre o tema, podendo estar disponível na sala de aula tanto para leitura por fruição quanto para consulta em projetos e atividades.

### Panorama da história da humanidade

A obra apresenta um percurso abrangente da história humana desde a Pré-História até os dias atuais. Com linguagem adequada ao público infantil e recursos visuais detalhados, o livro ajuda as crianças a compreender como os seres humanos foram se organizando em sociedade, criando culturas, estruturas políticas e tecnológicas ao longo do tempo: a agricultura, a escrita, as primeiras cidades e organizações sociais e políticas. Esse panorama permite aos leitores construir uma visão global e conectada da trajetória humana.

Somos apresentados a uma das civilizações mais fascinantes do mundo, os egípcios. A narrativa destaca a importância do rio Nilo para a fertilidade da região, o papel dos hieróglifos como forma de escrita e a grandiosidade das construções egípcias, como as pirâmides e os obeliscos. E as ilustrações capturam o modo como viviam as pessoas da época.



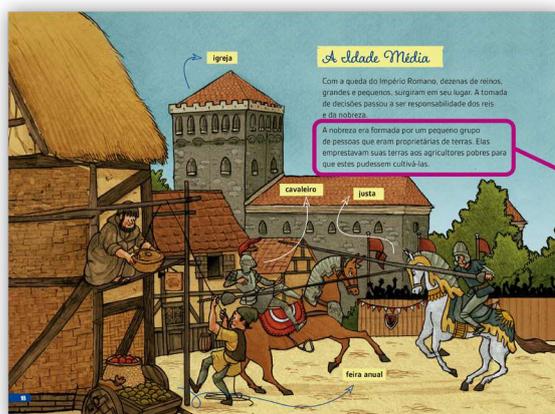
### Para saber mais

Os hieróglifos são signos típicos da civilização egípcia, que originalmente representavam um objeto visualmente, mas depois desenvolveram para a forma de representar palavras, e foram reproduzidos por milhares de anos, a partir de 3.000 a.C., em estátuas, túmulos e papiros (BBC News Brasil, 2022).

Muito do que hoje damos como certo sobre esse mundo de múmias, pirâmides e túmulos permaneceu por séculos envolto em silêncio até que soldados franceses encontraram, em uma laje quebrada de uma pedra inscrita em 1799, a famosa Pedra de Roseta.

O artefato retratava três diferentes scripts antigos. Encontrada enquanto o exército de Napoleão cavava as fundações de um forte em Roseta, agora chamada de El-Rashid, no Egito, a pedra forneceu a chave para decodificar os hieróglifos – o antigo sistema de escrita egípcio – e desvendou os segredos de uma das civilizações mais antigas do mundo (Hunt, 2022).

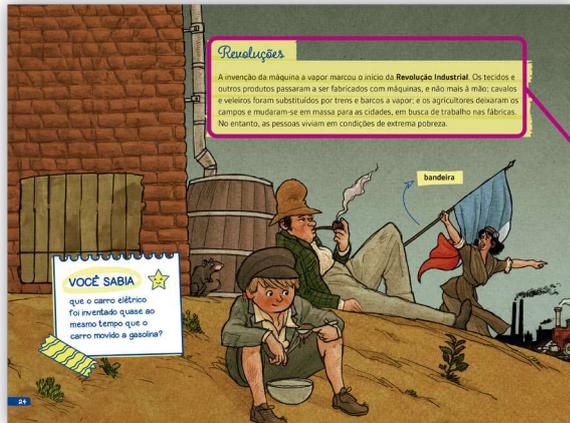
Ao abordar a Idade Média, o livro apresenta um cenário marcado por castelos, cavaleiros, feiras anuais e torneios de justa. É um período em que o poder político e econômico estava concentrado nas mãos da nobreza, que emprestava terras aos camponeses. As imagens ajudam a visualizar como eram as vilas, as vestimentas e a vida cotidiana nas aldeias medievais, trazendo à tona discussões sobre organização social, religiosidade e o modo de vida dessa época.



A nobreza era formada por um pequeno grupo de pessoas que eram proprietárias de terras. Elas emprestavam suas terras aos agricultores pobres para que estes pudessem cultivá-las.

O livro apresenta as grandes transformações trazidas pela Revolução Industrial, um marco na história que mudou profundamente a forma como as pessoas produziam, trabalhavam e viviam. A invenção da máquina a vapor e o trabalho nas fábricas substituíram o trabalho manual e modificaram o ritmo da vida nas cidades.

As ilustrações mostram as condições difíceis enfrentadas pelos trabalhadores da época e ajudam os leitores a refletir sobre o impacto social, as desigualdades e lutas por direitos que surgiram nesse contexto de transformação.

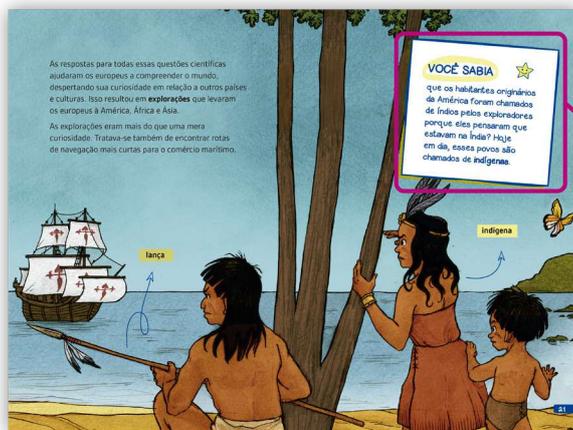


**Revoluções**

A invenção da máquina a vapor marcou o início da **Revolução Industrial**. Os tecidos e outros produtos passaram a ser fabricados com máquinas, e não mais à mão; cavalos e veleiros foram substituídos por trens e barcos a vapor; e os agricultores deixaram os campos e mudaram-se em massa para as cidades, em busca de trabalho nas fábricas. No entanto, as pessoas viviam em condições de extrema pobreza.

### Caixas “Você sabia”

Ao longo do livro, encontramos diversas caixas informativas com curiosidades históricas que complementam o conteúdo principal. Essas seções ajudam a aprofundar o conhecimento, despertar o interesse por detalhes menos conhecidos e enriquecer o repertório cultural dos estudantes.



**VOCÊ SABIA** ★  
que os habitantes originários da América foram chamados de índios pelos exploradores porque eles pensaram que estavam na Índia? Hoje em dia, esses povos são chamados de **indígenas**.



**VOCÊ SABIA** ★  
que os primeiros foguetes e aviões modernos foram desenvolvidos como armas na Segunda Guerra Mundial?

**Glossário****bai-o-ne-ta**

1. Arma branca pontiaguda, adaptável à extremidade do cano de espingarda ou fuzil, usada por soldados de infantaria em luta corpo a corpo.

**jus-ta**

Torneio, na Idade Média, em que dois cavaleiros combatiam armados de lança por um prêmio.

**trin-chei-ra**

1. Vala escavada no solo para que a terra dali tirada sirva de parapeito e abrigo aos combatentes.

2. Qualquer tipo de obstáculo, geralmente usado para proteger ou abrigar.

**ze-pe-lim**

1. Dirigível rígido, com armação de duralumínio, de formato alongado, impulsionado a motor e sustentado por um gás mais leve que o ar. Foi inventado pelo alemão Ferdinand von Zeppelin (1838-1917) e usado em viagens comerciais até o início da Primeira Guerra Mundial.

(Adaptado de Michaelis, 2025).

## Após a leitura



EF03HI03; EF02LP13

Após a leitura, separe um momento para conversar sobre as impressões e curiosidades dos estudantes, retomando aspectos vistos ao longo do livro e reflexões possíveis sobre suas temáticas. Sugestão de perguntas:



- Qual época da história você mais gostou de conhecer? Por quê?
- O que te surpreendeu no livro?
- Vocês acham que tudo o que aprendemos sobre a história já está descoberto?
- Quem vocês acham que costuma contar a história que aprendemos?
- Será que existem outras versões ou vozes que não aparecem nos livros?

As respostas podem variar bastante, algumas crianças podem se encantar com o Egito Antigo por causa das pirâmides e dos hieróglifos, outras podem se interessar pelas guerras por parecerem “aventuras”, ou demonstrar curiosidade pelas tecnologias e transformações da Revolução Industrial. Valorize a diversidade de percepções, conduzindo a conversa com perguntas complementares que estimulem a reflexão e o pensamento crítico. Reforce que a história pode ser contada de diferentes formas e por diferentes pessoas, e que investigar, questionar e aprender com novas descobertas faz parte do processo histórico.

## ATIVIDADES

### Ampliando o conhecimento

Com a leitura do livro *Do passado ao presente*, é natural que muitas curiosidades surjam sobre a história da humanidade. Aproveite esse interesse para propor uma atividade de pesquisa, incentivando os estudantes a aprofundar o estudo sobre temas que chamaram sua atenção. Oriente a turma a buscar novas informações

em fontes confiáveis e adequadas à faixa etária, como a revista digital *Ciência Hoje das Crianças*, o *Jornal Joca* ou a *BBC*, por exemplo. Você também pode sugerir alguns temas específicos ou selecionar artigos que ampliem o conteúdo do livro. Aqui vão algumas sugestões:

*Para começar, um pulo no Egito*

Disponível em: <https://chc.org.br/coluna/para-comecar-um-pulo-no-egito/>.

*O império do sol*

Disponível em: <https://chc.org.br/o-imperio-do-sol/>.

*De mãos dadas com os povos originários*

Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/de-maos-dadas-com-os-povos-originarios/>.

*Fim de combate*

Disponível em: <https://chc.org.br/fim-de-combate/>.

*O nascimento da internet*

Disponível em: <https://chc.org.br/acervo/o-nascimento-da-internet/>.

Apresente os artigos sugeridos e os links selecionados. Peça que cada estudante escolha um tema e traga um novo conhecimento para compartilhar com a turma. Reserve um momento para que apresentem oralmente em pequenos grupos o que descobriram.

### Mãos à obra

A partir das pesquisas realizadas, proponha um novo desafio: criar páginas inéditas para o livro *Do passado ao presente*. Os estudantes podem imaginar temas que ainda não foram abordados, por exemplo:

- Como era o Brasil antes da invasão portuguesa
- Os povos originários da América Latina
- Quem construiu as pirâmides do Egito
- Como surgiu a internet

Converse com eles sobre quais temas gostariam de incluir e elaborem juntos uma seleção. Depois, divida a turma em grupos e oriente-os a escrever pequenos textos informativos, inspirados no estilo do livro: linguagem clara, direta e com curiosidades que ajudem a explicar o tema de forma atrativa. Nesse momento, é interessante retomar as páginas do livro para refletir sobre como os conteúdos foram escritos e quais tipos de informações foram incluídas nas caixas **Você sabia**.

### Outro olhar sobre a história

Após trabalhar o lado intelectual com a produção escrita e as pesquisas feitas nas atividades anteriores, sugira uma imersão artística teatral e performática para trazer outro olhar sobre a história. O objetivo desse produto final é fazer uma encenação sobre algum momento histórico do livro ou das pesquisas que mais chamaram a atenção do grupo. Para isso, proponha que o grupo faça um teatro de sombras, marionetes ou fantoches.

As narrativas apresentadas no teatro vão passar pelo olhar das crianças, que, junto com o que leram e pesquisaram, vão trazer com suas vozes o que aprenderam sobre diferentes povos e momentos da trajetória humana. A performance pode ser ensaiada em sala para o grupo e depois apresentada para outras turmas com crianças mais novas, ou para as famílias e a comunidade escolar.

O intuito desse projeto é mostrar aos estudantes que a história da humanidade é ampla, dinâmica e construída por muitas vozes. Ao longo do tempo, diversos conhecimentos que considerávamos verdadeiros foram sendo revistos e ampliados a partir de novas descobertas e investigações feitas pelo ser humano. Áreas como a Ciência, a Arqueologia e a Tecnologia cumprem um papel fundamental nesse processo, permitindo que aspectos antes invisibilizados ganhem espaço e que novas narrativas sejam incorporadas. Assim, a turma compreende que o conhecimento sobre a história da humanidade não é algo fixo, mas sim um campo vivo, em constante construção e reinterpretação.

Para fazer um teatro de sombras, recomendamos os dois vídeos a seguir, que explicam o passo a passo de como montar os elementos necessários para essa performance:

*Construindo um Teatro de Sombras*

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JYTQHxSNGUY>.

*TEATRO DE SOMBRAS | Como fazer um teatro de sombras*

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZuKjsKm4TXo>.

---

## Para ampliar o repertório

### **Dos estudantes**

Para ampliar o conhecimento das crianças sobre a história do Brasil e os povos originários, recomendamos o site Apib Mirim, uma plataforma criada especialmente para o público infantil. O site apresenta informações sobre as culturas indígenas, suas histórias, seus saberes e modos de vida. Recomendamos que comecem com a leitura do texto *Antes de Cabral*, que mostra como viviam os povos indígenas antes da invasão dos colonizadores.

Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/antes-de-cabral>.

### **Dos professores**

Para ampliar o repertório do professor sobre os povos originários do Brasil, especialmente aqueles que habitavam a região amazônica antes da invasão dos colonizadores, recomendamos as seguintes fontes, que trazem conteúdos atualizados sobre as civilizações indígenas e suas contribuições históricas e culturais:

*Como realmente era a América antes da chegada de Colombo?* (BBC News Brasil, 2021).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SSV1YvTarck>.

*As complexas cidades de 2.500 anos descobertas na Amazônia | Podcast* (DW Brasil, 2024).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1oWlwKMYUJY>.

*A civilização perdida encontrada na Amazônia equatoriana* (Rannard, 2024).

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cnlvvlqdl5o>.

Essas fontes são fundamentais para repensar o modo como ensinamos a história do Brasil e valorizar os saberes e a presença ancestral dos povos originários.

---

### **Referências**

APIB MIRIM. *Antes de Cabral*. [S. l.]: **Apib Mirim**, [s.d.]. Disponível em: <https://mirim.org/pt-br/antes-de-cabral>. Acesso em: 16 abr. 2025.

ARTE COM GUSTAVO DIAS. *Teatro de sombras | Como fazer um teatro de sombras*. Arte com Gustavo Dias, 28 set. 2021. 1 vídeo (3 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZuKjsKm4TXo>. Acesso em: 8 maio 2025.

BBC NEWS BRASIL. *Como realmente era a América antes da chegada de Colombo?* BBC News Brasil, 4 nov. 2021. 1 vídeo (10 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=SSV1YvTarck>. Acesso em: 16 abr. 2025.

BBC NEWS BRASIL. *O que foi decifrado graças à Pedra de Roseta – e mais 3 fatos sobre um dos objetos mais valiosos da história*. **BBC News Brasil**, 27 set. 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-63045630>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS. *Fim de combate. Ciência Hoje das Crianças*, [s.d.]. Disponível em: <https://chc.org.br/fim-de-combate/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS. O império do sol. **Ciência Hoje das Crianças**, [s.d.]. Disponível em: <https://chc.org.br/o-imperio-do-sol/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS. O nascimento da internet. **Ciência Hoje das Crianças**, [s.d.]. Disponível em: <https://chc.org.br/acervo/o-nascimento-da-internet/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

CIÊNCIA HOJE DAS CRIANÇAS. Para começar, um pulo no Egito. **Ciência Hoje das Crianças**, [s.d.]. Disponível em: <https://chc.org.br/coluna/para-comecar-um-pulo-no-egito/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

DW BRASIL. **As complexas cidades de 2.500 anos descobertas na Amazônia | Podcast**. DW Brasil, 19 jan. 2024. 1 vídeo (12 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=1oWlwKMYUJY>. Acesso em: 16 abr. 2025.

ENCARNAÇÃO, Bianca; ABREU, Cathia; BARRETO, Marcos R. De mãos dadas com os povos originários. **Ciência Hoje das Crianças**, 4 abr. 2023. Disponível em: <https://chc.org.br/artigo/de-maos-dadas-com-os-povos-originarios/>. Acesso em: 16 abr. 2025.

HUNT, Katie. Pedra de Roseta: uma rocha quebrada que desvendou segredos do antigo Egito. **CNN Brasil**, 12 out. 2022. Disponível em: <https://linkja.net/pedra-de-roseta-Egito-CNN>. Acesso em: 16 abr. 2025.

MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Editora Melhoramentos, 2025 (adaptado). Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues>. Acesso em: 16 abr. 2025.

RANNARD, Georgina. A civilização perdida encontrada na Amazônia equatoriana. **BBC News Brasil**, 12 jan. 2024. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cnlvvlqgdL5o>. Acesso em: 16 abr. 2025.

SESC AVENIDA PAULISTA. **Construindo um teatro de sombras**. Sesc Avenida Paulista, 3 ago. 2020. 1 vídeo (2 min). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JYtQHxSngUY>. Acesso em: 8 maio 2025.

.....